

10 PASSOS PARA CONFECCÃO DE PROTETORES BUCAIS INDIVIDUALIZADOS MULTILAMINADOS (TIPO III)



UnB | HUB

TRAUMA DENTAL
prevenção e tratamento



FERNANDA CRISTINA PIMENTEL GARCIA
LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE
MARIA EDUARDA CASADEI MOTTA BELLINI
DANIELLA BIRNBAUM PESSOA DE MELLO
URIEL PAULO COELHO SILVA
JULIO CÉSAR FRANCO ALMEIDA

10 PASSOS PARA CONFECÇÃO DE PROTETORES BUCAIS INDIVIDUALIZADOS MULTILAMINADOS (TIPO III)

Universidade de Brasília
Brasília, DF
2025

FICHA CATALOGRÁFICA

10 passos para confecção de protetores bucais individualizados multilaminados (tipo III) [livro eletrônico] / Fernanda Cristina Pimentel Garcia...[et al.]. -- Brasília, DF : Ed. dos Autores, 2025.
PDF

Outros autores: Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende, Maria Eduarda Casadei Motta Bellini, Daniella Birnbaum Pessoa de Mello, Uriel Paulo Coelho Silva, Júlio César Franco Almeida.
ISBN 978-65-01-79093-0

1. Dentes - Traumatismos 2. Esportes
3. Odontologia I. Garcia, Fernanda Cristina Pimentel.
II. Rezende, Liliana Vicente Melo de Lucas.
III. Bellini, Maria Eduarda Casadei Motta.
IV. Mello, Daniella Birnbaum Pessoa de.
V. Silva, Uriel Paulo Coelho. VI. Almeida, Júlio César Franco.

25-315068.0

CDD-617.6
NLM-WU-100

APRESENTAÇÃO

O uso de protetores bucais personalizados é fundamental para a prevenção de traumas dentários, especialmente em esportes de contato, sendo um elemento central tanto no desenvolvimento técnico quanto em ações clínicas e educativas. O Projeto de Extensão e Ação Contínua (PEAC) “Trauma Dental – Prevenção e Tratamento” UnB/DEX/HUB/EBSerH, aborda de forma abrangente a prevenção e o tratamento dos traumas bucais por meio de uma abordagem multidisciplinar. O PEAC busca educar a população, capacitar profissionais de saúde e oferecer assistência odontológica de qualidade aos pacientes, além de possibilitar a confecção de protetores bucais personalizados que minimizam os danos físicos e promovem a saúde bucal e a qualidade de vida.

Nesse contexto, a cartilha surge como suporte técnico essencial para atender a crescente demanda por protetores de alta qualidade. Com um roteiro detalhado, o material inclui desde a seleção de materiais, moldagem e confecção do protetor bucal até os ajustes finais, incluindo dez passos clínicos e laboratoriais. A metodologia proposta assegura precisão técnica, funcionalidade e conforto para o paciente, incorporando ainda elementos personalizados, como logomarcas e identificação do atleta, que reforçam a aceitação do dispositivo.

Ao unir o desenvolvimento técnico detalhado do material com a proposta abrangente e multidisciplinar do PEAC “Trauma Dental – Prevenção e Tratamento”, é possível capacitar profissionais na produção dos protetores bucais personalizados de alta qualidade e garantir sua aplicação clínica eficaz. A combinação dessas iniciativas fortalece a prevenção de traumas dentários, promove a educação em saúde bucal e melhora significativamente a qualidade de vida de atletas e praticantes de esportes de contato.

SUMÁRIO

Introdução	6
Objetivos	7
Passo 1	8
Passo 2	9
Passo 3	10
Passo 4	11
Passo 5	12
Passo 6	13
Passo 7	14
Passo 8 e 9	15
Passo 10	16
Orientações	17
Agradecimentos	18
Referências	19

INTRODUÇÃO

Os protetores bucais esportivos individualizados são dispositivos fundamentais na prevenção de traumatismos dentoalveolares e lesões em tecidos moles durante a prática esportiva, especialmente em esportes de contato. De acordo com as diretrizes da International Association of Dental Traumatology (IADT), seu uso é altamente recomendado como medida preventiva eficaz, especialmente entre crianças, adolescentes e atletas profissionais (Tewari et al., 2024).

Entre os diversos tipos disponíveis, os protetores confeccionados sob medida apresentam vantagens superiores em termos de conforto, adaptação, estabilidade e proteção. Moldados a partir da arcada dentária do paciente e produzidos com materiais termoplásticos de alta resistência, esses dispositivos absorvem e dissipam forças de impacto, reduzindo significativamente o risco de fraturas dentárias, avulsões e lacerações orais (Abbott et al., 2024).

Este material tem como objetivo apresentar, de forma prática e detalhada, o protocolo clínico e laboratorial para a confecção de um protetor bucal esportivo individualizado, permitindo que o cirurgião-dentista atue de maneira preventiva e baseada em evidências, contribuindo efetivamente para a proteção da saúde bucal de seus pacientes atletas.

OBJETIVOS

1. Capacitar os profissionais na confecção de protetores bucais esportivos individualizados, utilizando a técnica termoplastificada a vácuo para criar modelos multilaminados (tipo III).
2. Detalhar todas as etapas clínicas e laboratoriais envolvidas, desde a moldagem até a instalação final, garantindo a produção de dispositivos eficazes e adaptados às necessidades específicas de cada paciente.



ARTIGO RECOMENDADO



Passo 1

MOLDAGEM DAS ARCADAS E OBTENÇÃO DOS MODELOS DE GESSO

- 1.1 Seleção das moldeiras de estoque;
- 1.2 Moldagem dos arcos dentários com alginato. É necessário ter 2 moldes do arco superior e 1 do arco inferior;
- 1.3 Registro interoclusal em MIH do paciente;
- 1.4 Vazar os modelos com gesso tipo III ou IV;
- 1.5 Recortar os excessos do gesso nos modelos;



1.2



1.3



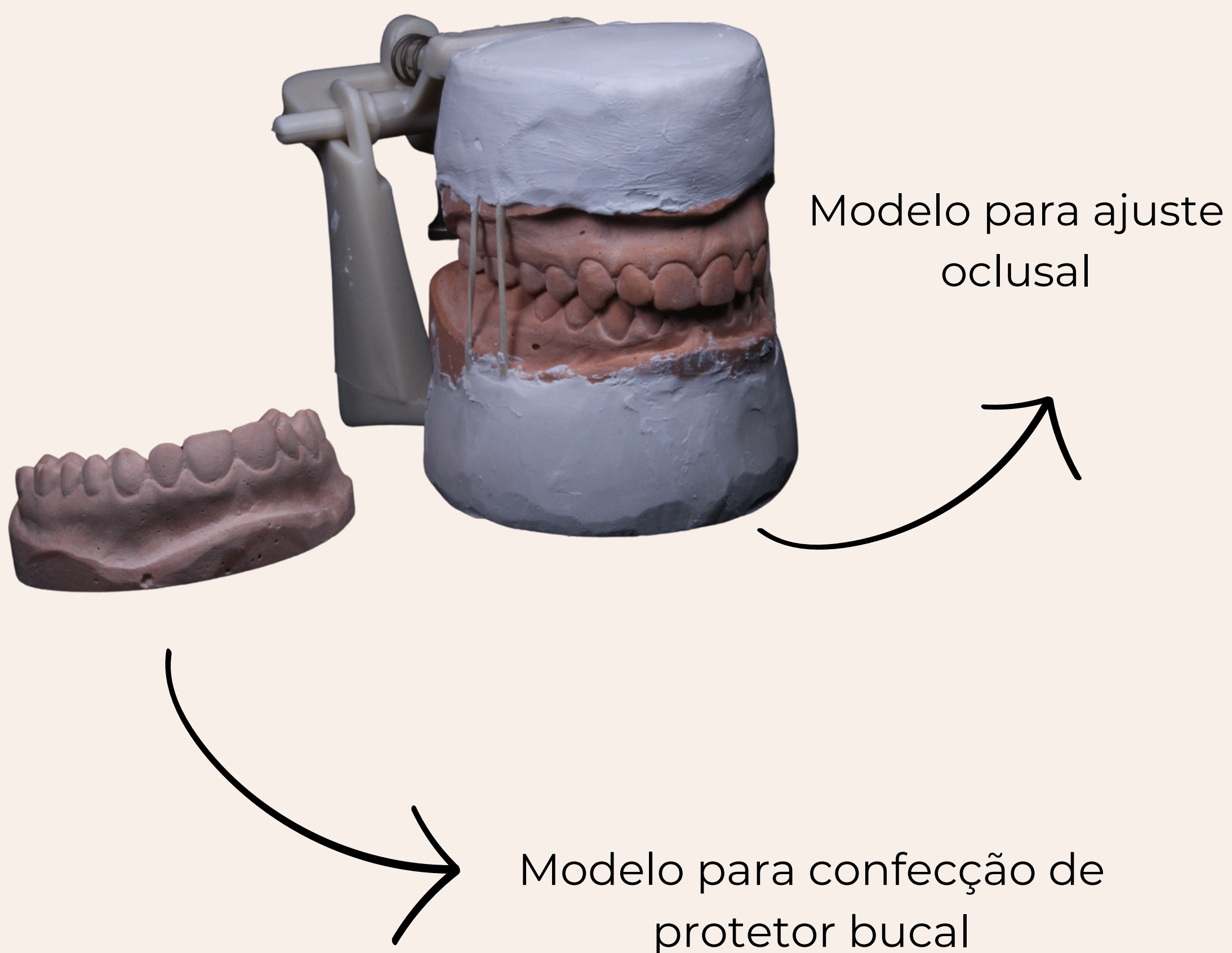
1.4



1.5

Passo 2

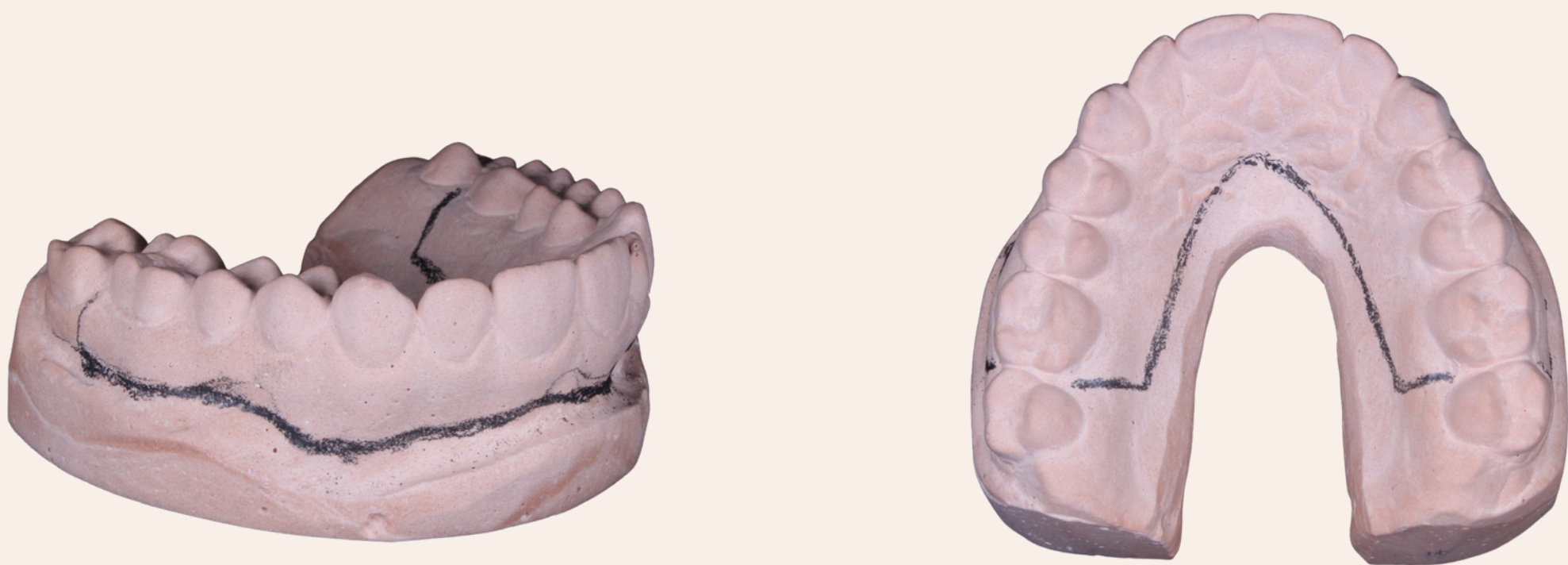
MONTAGEM EM ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL OU DO TIPO “CHARNEIRA”



Passo 3

3.1 DEMARCAR COM LÁPIS AS REGIÕES DE BRIDAS E FREIO LABIAL

- Manter distância de 2mm do limite fundo de sulco, 3mm do freio labial e bridas e 5 mm do palato mole - recortar na região distal do primeiro molar;



3.2 PASSAR ISOLANTE EM TODO O MODELO DE GESSO

- O isolante térmico serve para reduzir a transferência de calor para as placas da injetora, diminuindo o custo de energia.
- O isolante térmico é um material que cria uma barreira que impede a entrada ou saída de calor entre ambientes, resultando em uma temperatura mais agradável.



Passo 4

PLASTIFICAÇÃO DA PRIMEIRA LÂMINA (3MM)- BASE COLORIDA

- 4.1 Inserir o modelo na base e a placa de EVA na máquina termoplastificadora a vácuo e aguardar a plastificação;
- 4.2 Pressionar a placa em direção ao modelo;
- 4.3 Retirar o conjunto placa/modelo da máquina após resfriamento;
- 4.4 Recortar o excesso com tesoura robusta;
- 4.5 Recortar a área do protetor com tesoura curva pequena ou lamina de bisturi, levando-se em conta os limites previamente estabelecidos com o lápis;
- 4.6 Realizar acabamento com bucha scotch brite para não deixar regiões ásperas;



Passo 5

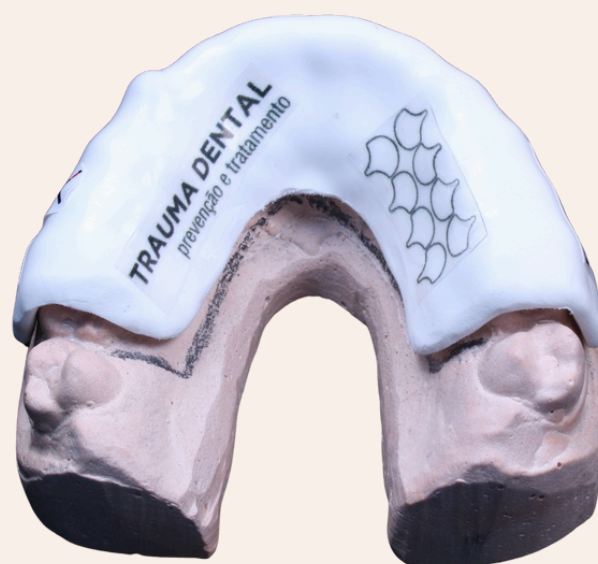
CARACTERIZAÇÃO DO PROTETOR BUCAL

- 5.1 Incluir, se for o caso, logomarca da clínica, do clube, ou nome do paciente;
- 5.2 Realizar limpeza da superfície externa da base do protetor com acetona;
- 5.3 Realizar pequenos furos na região de sulcos oclusais e ameias para evitar a formação de bolhas;

5.1



5.2



5.3



Passo 6

PLASTIFICAÇÃO DA SEGUNDA LÂMINA (2MM)- BASE TRANSPARENTE

6.1 Inserir a segunda lâmina de de EVA sobre a primeira
(como no passo 4)

6.2 Esperar resfriar e cortar os excessos

6.3 Realizar os acabamentos

6.4 Realizar vedamento das bordas com maçarico a gás

6.1



6.2



6.3



6.4



Passo 7

REALIZAR AJUSTE OCLUSAL COM O MODELO MONTADO NO ARTICULADOR

- 7.1 Aquecer a região oclusal do protetor com maçarico;
- 7.2 Colocar o protetor no modelo montado no articulador e pressionar contra o antagonista até demarcar os contatos oclusais no protetor;
- 7.3 Desgastar de maneira a permitir um guia dos dentes inferiores no protetor, evitar o travamento da mandíbula, permitir os movimentos de protrusão e lateralidade e contatos balanceados, buscando a estabilização do protetor bilateralmente;
- 7.4 Realizar os ajustes com bucha scotch brite;



7.1



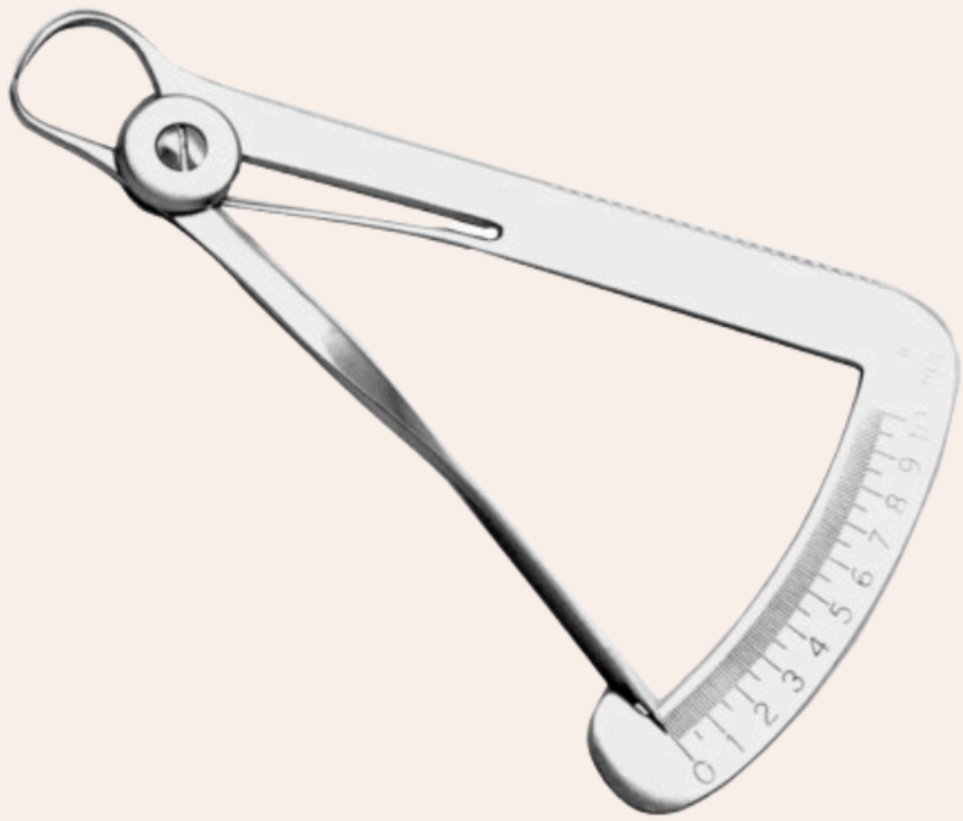
7.2



7.4

Passo 8

CONFERIR COM ESPESSÍMETRO A ESPESSURA DO PROTETOR BUCAL



- Região anterior (incisivos): 3–4 mm;
- Região posterior (molares): 4–5 mm;
- Face oclusal: 3 mm;
- Margem vestibular e palatina/lingual: 2 mm, evitando áreas muito finas que possam comprometer a proteção ou causar desconforto.

Passo 9

LIMPEZA E EMBALAGEM DO PROTETOR



Colocar a logo de quem realizou o protetor bucal

Passo 10

ENTREGA E AJUSTE DO PROTETOR



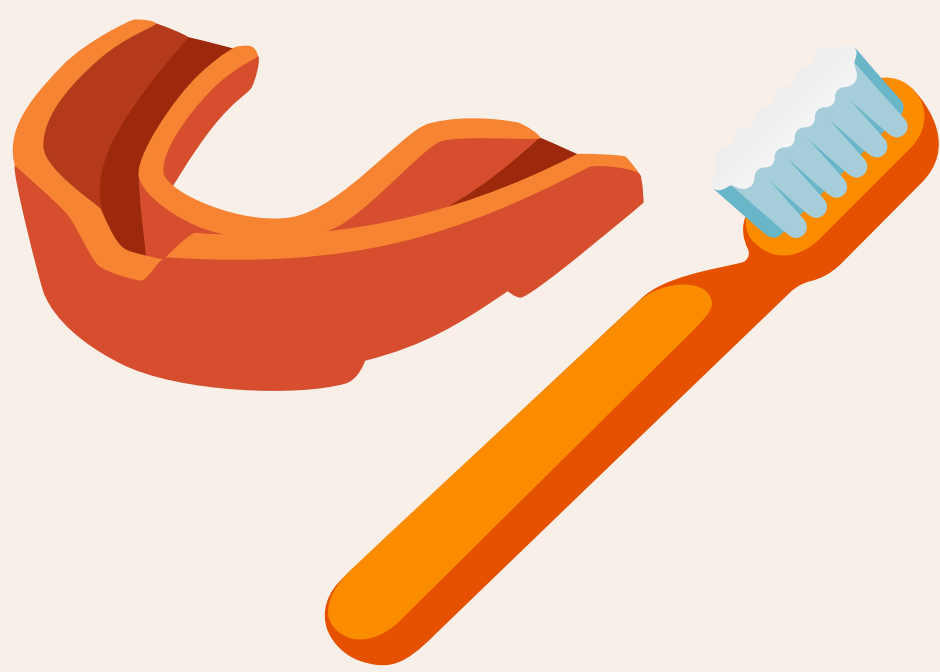
O QUE DEVE SER VERIFICADO?

- ✔ Adaptação adequada
- ✔ Estabilidade e retenção
- ✔ Conforto
- ✔ Ajuste oclusal equilibrado
- ✔ Paciente consegue inserir e remover sozinho

ORIENTAÇÕES

USO DO PROTETOR BUCAL

- O protetor deve ser utilizado sempre durante treinos e competições que envolvam risco de impacto na face (ex: artes marciais, futebol, basquete, handebol, etc.).
- Deve estar bem adaptado, sem causar desconforto, náuseas ou dificultar a respiração e fala.



HIGIENE DO PROTETOR BUCAL

- Lavar o protetor antes e depois de cada uso com água fria ou morna (nunca quente) e sabonete neutro.
- Utilizar uma escova de cerdas macias exclusiva para a limpeza do protetor. Evitar o uso de pasta de dente, pois o abrasivo pode danificar o material.
- Realizar uma limpeza mais profunda uma vez por semana, deixando o protetor de molho por até 15 minutos com pastilhas efervescentes específicas (vendidas em farmácias).
- Enxaguar bem com água corrente após o molho e secar completamente antes de guardar.



- **Trocar o protetor quando estiver desgastado, deformado, ou se o paciente ainda estiver em fase de crescimento (ajuste periódico necessário).**
- **Oriente que protetores feitos sob medida por profissionais são mais seguros e confortáveis que os modelos pré-fabricados!**

AGRADECIMENTOS

A realização deste eBook só foi possível graças à colaboração e ao empenho de vários profissionais envolvidos ao longo do processo.

Agradecimento à Reitoria da UnB, por meio do Decanato de Extensão e da Faculdade de Ciências da Saúde (EDITAL No 02/2025/CEF/FS).

Nosso sincero reconhecimento a toda a equipe do PEAC Trauma Dental: Prevenção e Tratamento, cujo compromisso, profissionalismo e dedicação foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Que este eBook possa servir como uma fonte útil de conhecimento e possa contribuir para o crescimento e a prática profissional de quem o acessa.

REFERÊNCIAS

Abbott, P. V., Tewari, N., O'Connell, A. C., Mills, S. C., Stasiuk, H., Roettger, M., & Levin, L. (2024). The International Association of Dental Traumatology (IADT) and the Academy for Sports Dentistry (ASD) guidelines for prevention of traumatic dental injuries: Part 3: Mouthguards for the prevention of dental and oral trauma. *Dental traumatology : official publication of International Association for Dental Traumatology*, 40 Suppl 1, 7–9. <https://doi.org/10.1111/edt.12925>

Roberts H. W. (2023). Sports mouthguard overview: Materials, fabrication techniques, existing standards, and future research needs. *Dental traumatology : official publication of International Association for Dental Traumatology*, 39(2), 101–108. <https://doi.org/10.1111/edt.12809>

Tewari, N., Abbott, P.V., O'Connell, A.C., Mills, S.C., Stasiuk, H., Roettger, M., & Levin, L. (2024). The International Association of Dental Traumatology (IADT) and the Academy for Sports Dentistry (ASD) guidelines for prevention of traumatic dental injuries: Part 6: Education. *Dental Traumatology*, 40(S1), 14–15. <https://doi.org/10.1111/edt.12932>